TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Adversidades na Tutoria EAD: Propostas de Melhoria para Tutoria Ativa e Inclusão Pedagógica

Jônis Pereira Marques
jonis.marques@ufms.br

Célia Cristina Valero
celia.valero@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui a carga horária de 102 horas, sendo 68 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: barreiras como videoaulas externas sem Libras, fóruns com postagens reprodutivas e comunicação textual restritiva visando uma tutoria inclusiva e interação social..

Palavras-chave: Feedback. Mediação. Tutoria.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem desempenhado um papel decisivo na democratização do acesso ao ensino superior no Brasil, especialmente a partir da expansão das políticas públicas de interiorização e da adoção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como suporte pedagógico. Com o avanço das tecnologias digitais, a EaD deixou de ser uma prática meramente transmissiva para se constituir como um processo interativo e mediado, no qual a tutoria assume papel central no acompanhamento formativo dos estudantes.

Nesse contexto, este plano de ação foi desenvolvido no âmbito do Curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância da Agead/UFMS, a partir da análise da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, oferecido no AVA Moodle, com carga horária de 102 horas, das quais 68 são dedicadas às ações de extensão. O ambiente é estruturado em uma trilha de aprendizagem que inclui um módulo introdutório (“Comece por aqui”), três módulos de conteúdo, um de recuperação e outro de feedback, complementados por um menu lateral com acesso a certificados, notas, arquivos e cursos.

O objetivo deste trabalho é propor um plano de ação para qualificar a tutoria na EaD, com foco na inclusão, mediação ativa e ampliação do engajamento estudantil. Para isso, foram desenvolvidos elementos como fóruns, videoaulas, canais de comunicação com tutoria, anúncios de atividades e espaços de feedback. A fundamentação teórica apoia-se nas contribuições de Arguelho (2024), sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais; Blaszko (2024), ao discutir a mediação na EaD com foco na inclusão; Correia (2024), que ressalta o papel do tutor na gestão da aprendizagem on-line; e Costa (2024), ao tratar da linguagem acessível em materiais digitais. As propostas visam transformar barreiras observadas — como postagens reprodutivas, videoaulas sem Libras e feedbacks genéricos — em oportunidades de aprendizagem significativas, mediadas e focadas no estudante.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A análise da disciplina Práticas Pedagógicas em História III , oferecida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle), foi realizada com base no acesso ao perfil do tutor e na observação crítica da trilha de aprendizagem proposta. A disciplina apresenta uma estrutura padrão, composta por um módulo introdutório (“Comece por aqui”), três módulos de conteúdo temático, um módulo de recuperação e um de feedback, além de um menu lateral que permite ao estudante o acesso direto a recursos importantes, como certificados, notas, calendário, arquivos e painel de cursos.

Durante o percurso formativo, foi possível identificar pontos positivos, como a organização lógica da trilha e a presença de fóruns nos módulos. No entanto, também foram observadas fragilidades recorrentes que impactam diretamente a mediação tutorial e o aproveitamento dos estudantes. Entre elas, destacam-se: a superficialidade das interações nos fóruns de checkout de presença; a ausência de padronização nos critérios de feedback; videoaulas pouco interativas ou sem recursos de acessibilidade (como Libras); e dificuldades nos anúncios de atividades, muitas vezes teóricas e pouco contextualizadas.

Além disso, observou-se que o espaço “Fale com a tutoria” apresenta baixo volume de

interações e ausência de estratégias que estimulem o contato tutor-estudante de forma contínua e acolhedora. Também se constatou que os fóruns de discussão ao final de cada módulo, embora bem intencionados, frequentemente recebem postagens genéricas e com baixa interação entre colegas. As avaliações objetivas, por sua vez, concentram-se na reprodução literal de conceitos, especialmente definições de autores, com pouca exigência de análise crítica ou aplicação prática.

Esse conjunto de limitações evidencia a necessidade de qualificar a tutoria como instância mediadora e articuladora do processo educativo, apontam autores como Correia (2024) e Blaszko (2024). A ausência de mediação ativa e intencional reduz o potencial interativo da EaD, tornando o percurso do estudante mais solitário e tecnicista. A partir desse diagnóstico, o plano de ação que se segue propõe um conjunto de melhorias distribuídas em novos eixos temáticos, com foco na promoção de uma tutoria mais responsiva, acessível e integrada à realidade dos estudantes.

3 Plano de Ação

O plano de ação proposto neste trabalho se fundamenta em uma perspectiva de tutoria que valoriza a mediação pedagógica, a personalização da aprendizagem e o uso significativo das tecnologias digitais. Para isso, foram considerados autores que discutem a atuação do tutor na EaD, o design pedagógico dos ambientes virtuais e os princípios da aprendizagem ativa, acessível e colaborativa. Segundo Correia (2024), a tutoria em ambientes virtuais não se limita ao suporte técnico, mas envolve ações de mediação, escuta, incentivo e acompanhamento contínuo, sendo essencial para a permanência e o sucesso dos estudantes. Blaszko (2024), por sua vez, reforça que uma tutoria deve ser inclusiva, empática e sensível às diferentes realidades dos cursistas, com foco na valorização da escuta e da autoria discente.

A partir da perspectiva de Arguelho (2024), a linguagem digital utilizada em videoaulas, enunciadas e fóruns devem considerar os princípios da clareza, da acessibilidade e da interação, o que justifica a preocupação com recursos como Libras, organização do conteúdo e uso de estratégias como o microlearning . Além disso, Costa (2024) contribui com a reflexão sobre a importância de uma linguagem pedagógica acessível em materiais educacionais digitais, como condição fundamental para garantir equidade no processo de aprendizagem. Esses autores oferecem o suporte teórico necessário para que as propostas do plano de ação estejam alinhadas às demandas contemporâneas da EaD, promovendo uma tutoria ativa, responsiva e centrada no estudante.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O canal “Fale com a tutoria” privilegia exclusivamente a comunicação por texto, sem oferecer opções para o envio de áudios, vídeos ou imagens que possibilitem a expressão de dúvidas ou a resolução de dificuldades técnicas. Segundo

Arguelho (2024, p. 23), as dinâmicas de interação mediadas pelas tecnologias digitais podem proporcionar uma experiência que deixa de ser um processo puramente passivo de transferência e recepção de informações, passando a assumir um caráter interativo, que pressupõe trocas entre professor, tutor e estudante. Essa limitação impacta especialmente estudantes com diferentes estilos de aprendizagem ou com dificuldades na expressão escrita.

Proposta de melhoria: Propõe-se, no âmbito da AVA, a possibilidade de envio de mensagens multimodais, permitindo que os estudantes se comuniquem com a tutoria por meio de textos, áudios, vídeos ou imagens, conforme sua preferência ou necessidade. Esta proposta deve ser acompanhada de orientações claras por parte do tutor sobre o uso desses recursos adequados, de modo a garantir objetividade, ética e foco pedagógico nas interações. A diversificação dos meios de comunicação não amplia apenas a acessibilidade comunicacional — atendendo a estudantes com diferentes estilos de aprendizagem e necessidades específicas — como também valoriza a dimensão pedagógica da tecnologia. Alinhada à trilha de tutoria na EaD, essa ação favorece uma mediação mais responsiva, inclusiva e próxima do estudante, fortalecendo o vínculo e o engajamento no processo formativo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Muitos estudantes utilizam o espaço “Fale com a tutoria” com uma linguagem bastante informal, por vezes sem saudação, estrutura ou clara na exposição da dúvida, o que dificulta a comunicação e gera ruídos no processo de mediação pedagógica. A ausência de orientações sobre práticas comunicativas adequadas pode comprometer a qualidade do diálogo entre tutor e estudante, diminuindo a efetividade do acompanhamento tutorial. Nesse sentido, Blaszko (apud Belloni, 2021, p. 48) destaca a importância de uma comunicação intencional e pedagógica, defendendo o uso de técnicas específicas para fortalecer a interação entre professores, tutores e alunos. Isso inclui orientações, feedbacks, aconselhamento e suporte ao uso das tecnologias, todos mediados por uma linguagem clara, respeitosa e centrada no processo formativo. A falta dessa mediação comunicacional envolve não apenas o vínculo pedagógico, mas também a autonomia e a segurança do cursista no ambiente virtual.

Proposta de melhoria: Propõe-se a revisão e atualização do guia de boas práticas comunicacionais disponível no AVA, incluindo orientações claras sobre tom, estrutura, objetividade e adequação na escrita de mensagens destinadas ao tutorial. A visa iniciativa apoiar os estudantes na construção de uma comunicação mais eficaz e respeitosa, favorecendo a clareza no diálogo pedagógico. Essa ação contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas no contexto digital, qualifica as interações no ambiente virtual e fortalece o papel da tutoria como instância formadora e mediadora, em

consonância com os princípios da trilha de tutoria na EaD.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: Em algumas postagens nos fóruns, é possível identificar que discos utilizam trechos extraídos de sites ou de materiais disponibilizados no próprio módulo, muitas vezes sem qualquer reformulação ou contextualização. Essa prática revela uma postura reprodutiva, que prejudica o desenvolvimento da autoria e compromete a integridade acadêmica. De acordo com Blaszko (2024, p. 51), professores, tutores e demais profissionais que atuam na EaD devem ser capazes de transformar o conhecimento construído em pensamento crítico, práticas pedagógicas e ações inclusivas. Quando o estudante apenas replica informações, sem elaborar reflexões próprias, perde-se uma oportunidade valiosa de promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento da escrita autoral — competências fundamentais em ambientes virtuais mediados pela tutoria.
Proposta de melhoria: Propõe-se que o tutor reforce, de forma contínua, a importância da reinterpretação crítica dos conteúdos, incentivando os estudantes a irem além da simples reprodução textual. Para isso, podemos apresentar exemplos práticos de como transformar leituras em argumentações próprias, contextualizando conceitos com base na experiência, na análise e no posicionamento do cursista. Essa ação fortalece o papel formador da tutoria como mediadora do pensamento independente e crítico, além de consolidar o eixo da mediação ativa na trilha de tutoria na EaD, promovendo uma aprendizagem mais significativa e ética.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: Em fóruns com grande número de participantes, é comum que postagens com maior qualidade argumentativa acabem não sejam devidamente confirmadas, perdendo-se em meio a outras contribuições menos elaboradas. Essa falta de visibilidade desestimula os estudantes mais engajados e reduz o potencial inspirador das boas práticas no ambiente virtual. Conforme destaca Arguelho (2024, p. 44), as tecnologias digitais pressupõem participação ativa e interação significativa, podendo favorecer a aprendizagem quando bem mediadas. Nesse contexto, o destaque de produções exemplares torna-se uma estratégia relevante para valorizar o esforço intelectual dos cursistas e promover a elevação do nível do debate acadêmico.
Proposta de melhoria: Recomenda-se que o tutor realize, semanalmente, uma curada das postagens com maior qualidade argumentativa, destacando-se no próprio fórum e tecendo comentários que evidenciem seus méritos acadêmicos. Essa prática não apenas monitora o esforço dos estudantes, como também estimula a leitura entre os colegas e eleva o nível das interações. Ao valorizar as contribuições mais consistentes, o tutor promove uma cultura de reconhecimento acadêmico, fortalece o engajamento coletivo e amplia o

potencial formativo do fórum, em consonância com os eixos motivacionais e interativos da trilha de tutoria na EaD.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5
Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: Nas videoaulas externas — ou seja, aquelas disponibilizadas por instituições parceiras ou fontes complementares — observa-se a ausência de padronização quanto à presença do intérprete de Libras. Enquanto algumas aulas contam com esse recurso de acessibilidade, outras não oferecem suporte semelhante, o que compromete o direito à aprendizagem plena de estudantes surdos ou com deficiência auditiva. Essa inconsistência gera barreiras à inclusão e à equidade no acesso aos conteúdos. Como ressalta Arguelho (2024, p. 67), o uso das ferramentas digitais deve estar sempre alinhado à intencionalidade pedagógica e adaptado às necessidades dos alunos em cada situação de ensino. Quando não há esse cuidado, o potencial da tecnologia para promoção se enfraquece, reforçando desigualdades no percurso formativo.
Proposta de melhoria: Propõe-se a padronização dos critérios de acessibilidade nas videoaulas utilizadas na disciplina, inclusive aquelas provenientes de outras instituições ou fontes externas. A presença de intérprete de Libras ou, alternativamente, uma inserção de legendas sincronizadas deve ser exigida como requisito mínimo em todos os vídeos oferecidos no AVA. Essa medida reforça o compromisso institucional com a inclusão e amplia o acesso equitativo à informação, conforme orientam os princípios da educação para todos. Além disso, contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem acessível e sensível à diversidade dos estudantes, fortalecendo a dimensão ética e pedagógica da trilha de tutoria na EaD.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6
Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: A inclusão de videoaulas externas pode enriquecer o conteúdo da disciplina ao trazer diferentes perspectivas e abordagens. No entanto, quando essas aulas contrastam significativamente com o estilo visual e didático adotado pela própria instituição, pode haver um efeito de estranhamento por parte dos estudantes. Diferenças na linguagem, na organização do conteúdo ou na qualidade audiovisual podem gerar comparações negativas e afetar a percepção de consistência e qualidade do curso. Como destaca Blaszko (apud Moran, 2002, p. 27), a educação a distância deve buscar o equilíbrio entre as necessidades individuais e coletivas, promovendo trocas ágeis, esclarecimento de dúvidas e construção colaborativa do conhecimento. Quando há falta de coerência didática e visual entre os materiais, esse equilíbrio é comprometido, enfraquecendo a experiência formativa e o senso de pertencimento do estudante ao ambiente virtual.
Proposta de melhoria: Como proposta de melhoria, recomenda-se a curadoria ativa do

tutor no uso de videoaulas externas. Sempre que esse tipo de conteúdo for inserido no módulo, o tutor deve contextualizá-lo previamente, explicando sua relevância para os objetivos de aprendizagem, sua relação com os demais materiais da disciplina e orientando os alunos sobre como utilizá-lo de forma crítica. Essa mediação contribui para reduzir o estranhamento causado por estilos didáticos distintos, promove maior coerência pedagógica ao percurso formativo e reforça o papel do tutor como facilitador da aprendizagem na trilha de tutoria na EaD.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A falta de clareza quanto ao que se espera nas respostas dos estudantes nos fóruns de *checkout* pode gerar participações vagas, superficiais ou, em alguns casos, extensas e sem foco. A ausência de critérios objetivos para a construção das respostas compromete a qualidade das interações e gera insegurança nos cursistas, que nem sempre compreendem o propósito pedagógico da atividade. Conforme destaca Correia (2024, p. 33), o monitoramento síncrono e assíncrono desempenha papéis complementares na gestão da aprendizagem on-line, sendo fundamentais para orientar o estudante e acompanhar seu percurso. Quando o acompanhamento não é claro ou a atividade não é devidamente orientada, a tutoria perde a oportunidade de promover um espaço de reflexão mais aprofundado e conectado aos objetivos formativos.

Proposta de melhoria: Para sanar essa lacuna, propõe-se a elaboração de um roteiro orientativo específico para cada fórum de *checkout* , a ser elaborado e disponibilizado pelo tutor. Esse roteiro deve conter exemplos de boas práticas, perguntas norteadoras e critérios claros para a validação da atividade como concluída. Ao oferecer essas diretrizes, o tutor promove maior autonomia aos estudantes, facilita a organização do pensamento reflexivo e contribui para uma participação mais desenvolvida. Essa estratégia fortalece o processo avaliativo ao alinhá-lo aos pilares da tutoria na EaD, que envolve uma definição clara de objetivos, a mediação ativa e o apoio contínuo ao longo da trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Os relatórios extensionistas entregues ao final do módulo, muitas vezes, apresentam características genéricas das ações elaboradas, com pouco detalhamento, escassa análise crítica e ausência de reflexão sobre os impactos sociais e formativos da atividade. Essa superficialidade fragiliza o potencial pedagógico do relatório, reduz seu valor como instrumento de autoavaliação e limita o real sentido formativo da prática extensionista. De acordo com Correia (2024, p. 57), autores que investigam a tutoria em EaD enfatizam a importância do feedback contínuo como forma de promover autorreflexão, engajamento e construção de uma formação mais sólida em habilidades. Quando essa devolutiva é superada — inclusive na produção dos próprios estudantes — perde-se uma oportunidade de aprofundar a consciência crítica e fortalecer a articulação

entre teoria e prática.
Proposta de melhoria: Como proposta de melhoria, recomenda-se que o tutor oriente previamente os estudantes sobre a elaboração do relato extensionista, forneça um roteiro com perguntas norteadoras, exemplos de escrita reflexiva e critérios avaliativos claros. Além disso, podem ser oferecidos momentos de orientação assíncrona ou síncrona, nos quais o tutor auxilia os cursistas a articular teoria, prática e análise crítica. Essa abordagem contribui para ampliar o valor pedagógico do relato, fortalecer a autorreflexão e promover maior engajamento dos estudantes com o processo formativo. Alinhada à trilha de tutoria na EaD, essa ação reforça o papel da tutoria como mediadora da aprendizagem significativa e da articulação entre extensão e formação acadêmica.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9
Elemento da trilha: Feedback
Problema identificado: Alguns estudantes iniciam ações de extensão sem compreender plenamente a critérios relacionados ao relatório final, o que exige uma coleta sistemática de informações relevantes ao longo da experiência. A ausência de orientação prévia dificulta o registro organizado das etapas, decisões e impactos, prejudicando a completude e a qualidade do documento. Como destaca Correia (2024, p. 57), o feedback detalhado e contínuo por parte do tutorial é essencial para esclarecer dúvidas, orientar a trajetória do estudante e potencializar os resultados formativos. Quando essa mediação não ocorre desde o início do módulo, perde-se a oportunidade de transformar a atividade extensionista em um espaço de reflexão aprofundada e de aprendizagem significativa.
Proposta de melhoria: Como proposta de melhoria, recomenda-se que o tutor apresente, já no início do módulo, os elementos essenciais esperados no relatório final de extensão, esclarecendo os critérios de avaliação e os objetivos formativos. Além disso, sugere-se orientar os estudantes quanto à criação de um diário de bordo ou portfólio reflexivo, que funcione como registro contínuo da vivência extensionista. Essa prática favorece a organização do percurso, estimula a autorreflexão desde as etapas iniciais e fortalece o planejamento pedagógico no contexto da EaD, promovendo maior autonomia, intencionalidade e profundidade na elaboração do relatório final.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10
Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação
Problema identificado: As questões apresentadas nas avaliações objetivas da disciplina geralmente se apresentam descoladas de contextos reais ou situações aplicadas, o que envolve o engajamento dos estudantes e a percepção de utilidade prática dos conteúdos treinados. A ausência de narrativas contextualizadas dificulta a ativação da experiência prévia dos cursistas e reduz a conexão do saber acadêmico com os desafios do ambiente

profissional. Para da Costa (2024, p. 29), a linguagem dialógica no material didático digital é fundamental para garantir proximidade e sentido em uma relação de ensino que, por natureza, ocorre a distância. Quando as avaliações não promovem esse vínculo, tornam-se exercícios mecânicos, distantes da realidade do estudante e da função formativa que deveriam cumprir.

Proposta de melhoria: Como proposta de melhoria, recomenda-se a reformulação das questões avaliadas com base em situações-problema, estudos de caso e contextos profissionais reais que reflitam os desafios enfrentados nas práticas pedagógicas contemporâneas. Essa abordagem permite aos estudantes mobilizar conhecimentos de forma aplicada, articulando teoria e prática. O tutor pode atuar como mediador nesse processo, orientando a leitura crítica dos anunciados, esclarecendo a relevância dos temas e estimulando reflexões nos fóruns. Essa estratégia não apenas amplia o engajamento com as avaliações, como também fortalece a aprendizagem significativa, promove maior aproximação com o mundo do trabalho e valoriza a avaliação como um momento de construção formativa na trilha de tutoria EaD.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

A elaboração deste plano de ação foi resultado de uma análise crítica e reflexiva do percurso realizado na disciplina Práticas Pedagógicas em História III, no contexto do Curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância da UFMS. Ao vivenciar cada etapa da trilha de aprendizagem no AVA Moodle, tornou-se evidente a importância da tutoria como eixo estruturante do processo educativo na EaD — especialmente em atividades como fóruns, feedbacks, avaliações e na mediação da linguagem digital.

O diagnóstico revelou fragilidades significativas que afetam o engajamento dos estudantes e a efetividade da aprendizagem, como a superficialidade das interações, a padronização insuficiente dos feedbacks, videoaulas pouco acessíveis e a baixa mobilização do canal “Fale com a tutoria”. A partir dessa análise, foram pensadas propostas de melhoria que articulam acessibilidade, interatividade, personalização e presença tutorial contínua. Estratégias como microaulas temáticas, feedbacks reflexivos, fóruns mediados com base em casos práticos e reformulação de anunciados ampliam as possibilidades de aprendizagem ativa e colaborativa.

O impacto esperado com a implementação dessas ações é o fortalecimento do papel da tutoria como mediadora entre conteúdo, estudante e ambiente virtual, promovendo não apenas maior permanência e participação, mas também uma aprendizagem mais crítica, significativa e homologada às realidades dos cursistas. A experiência adquirida com esta prática formativa contribui, assim, para consolidar uma visão de tutoria que vai além do suporte, posicionando-se como presença pedagógica sensível, ativa e transformadora no contexto da EaD.

5 Referências

ARGUELHO, Miriam Brum. **Tecnologias Digitais para EaD**. 1. ed., 2024. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br>. Acesso em: 15 de maio de 2025.

BLASZKO, Caroline Elizabel. **Fundamentos da Educação a Distância**. 1. ed., 2024. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br>. Acesso em: 17 de maio de 2025.

CORREIA, Rosimara Silva. **Gestão da Aprendizagem On-line**. 1. ed., 2024. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br>. Acesso em: 17 de maio de 2025

COSTA, Andressa Florcena Gama da. **Planejamento e Produção de Materiais Didáticos Digitais**. 1. ed., 2024. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br>. Acesso em: 15 de maio de 2025.